

FLECHA AMARILHA SÉRIE A



Jornal ClicRDC

Domingo, 17/01/2021 - Número 13 - ANO 2021

Distribuição Gratuita

WWW.CLICRDC.COM.BR

OBRIGADO, PAULO!

Página 03

DINASTIA VERDE E BRANCA

Página 04

UM DESCONHECIDO NA TRIBO DE CONDÁ

Página 06

VOLTANDO AO SEU LUGAR

Página 14



CELEBRE EXPERIÊNCIAS



SENHOR DO VINHO



(49) 99145 0697
@senhordovinho

CAMINHADA DA CHAPECOENSE PARA O ACESSO A SÉRIE A 2021

 <p>1ª RODADA 0x0 09/08 DOM ARENA BARUERI</p>	 <p>11ª RODADA 0x0 25/09 SEX ARENA CONDÁ</p>	 <p>21ª RODADA 0x1 10/11 TER REI PELÉ</p>	 <p>30ª RODADA 2x2 20/12 DOM INDEPENDÊNCIA</p>
 <p>2ª RODADA 0x0 27/10 TER ARENA CONDÁ</p>	 <p>12ª RODADA 1x1 29/09 TER DURIVAL BRITTO</p>	 <p>22ª RODADA 1x3 20/11 SEX CASTELÃO</p>	 <p>31ª RODADA 2x0 28/12 SEG ARENA CONDÁ</p>
 <p>3ª RODADA 1x0 16/08 DOM ARENA CONDÁ</p>	 <p>13ª RODADA 0x1 03/10 SÁB BENTO FREITAS</p>	 <p>23ª RODADA 0x1 24/11 TER ARENA CONDÁ</p>	 <p>32ª RODADA 0x0 03/01 DOM ARENA CONDÁ</p>
 <p>4ª RODADA 0x1 20/08 QUI MINEIRÃO</p>	 <p>14ª RODADA 1x0 06/10 TER ARENA CONDÁ</p>	 <p>24ª RODADA 2x0 28/11 SÁB BRINCO DE OURO</p>	 <p>33ª RODADA 3x0 09/01 SÁB SANTA CRUZ</p>
 <p>5ª RODADA 2x0 24/08 SEG ARENA CONDÁ</p>	 <p>15ª RODADA 0x0 09/10 SEX ORLANDO SCARPELLI</p>	 <p>25ª RODADA 1x0 01/12 TER ARENA CONDÁ</p>	 <p>34ª RODADA 2x1 12/01 TER ARENA CONDÁ</p>
 <p>6ª RODADA 2x1 28/08 SEX ARENA PANTANAL</p>	 <p>16ª RODADA 0x0 17/10 SÁB ARENA CONDÁ</p>	 <p>26ª RODADA 1x1 05/12 SÁB ALFREDO JACONI</p>	 <p>35ª RODADA X 17/01 DOM BARRADÃO</p>
 <p>7ª RODADA 1x0 01/09 TER ARENA CONDÁ</p>	 <p>17ª RODADA 0x5 20/10 TER MOISÉS LUCARELLI</p>	 <p>27ª RODADA 0x2 08/12 TER RESSACADA</p>	 <p>36ª RODADA X 21/01 QUI ARENA CONDÁ</p>
 <p>8ª RODADA 1x0 06/09 DOM ARENA CONDÁ</p>	 <p>18ª RODADA 1x0 23/10 SEX ARENA CONDÁ</p>	 <p>28ª RODADA 3x2 12/12 SÁB ARENA CONDÁ</p>	 <p>37ª RODADA X 25/01 SEG GERMANO KRÜGER</p>
 <p>9ª RODADA 0x1 14/10 QUA REI PELÉ</p>	 <p>19ª RODADA 0x2 31/10 SÁB BATISTÃO</p>	 <p>29ª RODADA 0x0 16/12 QUA ARENA CONDÁ</p>	 <p>38ª RODADA X 30/01 SÁB ARENA CONDÁ</p>
 <p>10ª RODADA 1x1 18/09 SEX AFLITOS</p>	 <p>20ª RODADA 0x0 07/11 SÁB ARENA CONDÁ</p>		

PUBLICAÇÃO LEGAL

O Jornal ClicRDC é uma publicação do Portal ClicRDC, de propriedade da Revista de Chapecó - CNPJ: 19.080.715/0001-20. Nome e logomarca registrados. É proibida a reprodução ou cópia parcial ou total de textos e fotos publicados. A opinião dos colunistas e/ou entrevistados não representa, necessariamente, a opinião deste jornal. Fotos "divulgação" são de responsabilidade de quem as enviou. Fotos não creditadas são do Jornal ClicRDC. Não nos responsabilizamos por promoções/prazos/promessas de anúncios publicados.

TIRAGEM

5 mil exemplares auditados • Impressão Gráfica Araucária • Redação e edições anteriores pelo e-mail: revista@clicrdc.com.br • Para anunciar: revista@clicrdc.com.br ou pelo fone 49 3361 3190.

Editora Chefe: Luciana Lang

Jornalista Responsável: Raquel Lang - MTB SC/00058JP

Diagramação: Mario Augusto de Lima

Editorial: Equipe Mais - Rádio Oeste Capital

CONTATOS

Rua Jacomo Colpani, 484E - Chapecó/Santa Catarina - 49 3361-3190

revista@clicrdc.com.br

www.clicrdc.com.br



/clicrdc



@clicrdc



@CliRDC

OBRIGADO, PAULO!

Respeito e empatia são características fundamentais em um líder, alguém que almeja o bem do grupo que conduz. Paulo Magro foi responsável por conduzir a Chapecoense na campanha do título do Campeonato Catarinense e também na retomada à Série A do Brasileirão. Assumiu o clube em agosto de 2019 como Presidente do Conselho Administrativo do Verdão e o encontrou em um de seus momentos mais complicados e desafiadores.

O desafio de comandar um clube com inúmeros problemas e prestes a entrar em colapso não pareceram abalar o amor e a esperança que Paulo tinha em reerguer a Chapecoense, mesmo que isso não parecesse simples ou fácil.

Neste instante Paulo utilizou uma de suas principais virtudes: conciliar as diferenças. Re-

estruturou a Diretoria com peças que estiveram divididas em outro momento na disputa pela gestão do Clube. A iniciativa trouxe esperança, mas o trabalho certamente foi árduo e complicado. No início de 2020 os resultados em campo trouxeram desconfiança e o planejamento teve que ser revisto. Porém, luta, determinação e coragem não faltaram e as conquistas, por mais improváveis que poderiam parecer, aconteceram.

FILHO DE CHAPECÓ

Nascido em Chapecó (SC), Paulo Ricardo Magro tinha 59 anos e ocupou, e dedicou 22 anos para a agroindústria chapecoense - essa que é uma das forças do município. Em julho de 2020, a Chapecoense teve um surto interno de Covid-19, e dentre as vítimas estava Paulo - eram 14 profissionais que haviam

positivado para o novo coronavírus. Mas esse vírus tão assustador que impõe distanciamentos, proibiu abraços, colocou o presidente da Chape na UTI em uma sexta-feira (18) de final de ano. Paulo Magro estava internado no Hospital da Unimed, em Chapecó (SC), e foi ali que encontrou seus limites. O presidente da Chape faleceu no dia 30 de dezembro em função de agravamentos no quadro clínico da Covid-19. Magro ajudou a colocar a Chapecoense no seu lugar de origem, de glórias e conquistas. O reconhecimento após o apito final da partida do Acesso contra o Figueirense demonstrou o tamanho de sua contribuição no resgate da Chape dentro e fora de campo.

“
“Nosso esforço e nosso trabalho é para recuperar a Chapecoense. Com os pés no chão e sabendo das nossas limitações a gente vai voltar às nossas origens. - Paulo Magro, Presidente da Chapecoense.”
 ”



Foto: LIAMARAPOLLI/EQUIPEMAIS

www.rebellato.cnt.br



REBELLATO

Contabilidade & Assessoria

CRC 1-SC-007132/0-4

Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 770 D
 Maria Goretti, Chapecó - SC

(49) 98804 - 5386 | (49) 3329 - 2457

Visite nossa página no instagram e facebook

[rebellatocontabilidade](#)

DINASTIA VERDE E BRANCA

A temporada 2020 da Chapecoense começou com tristeza e dúvida após o rebaixamento para a Série B do Campeonato Brasileiro em 2019. Um novo recomeço era necessário e o Catarinense seria um ótimo campeonato para recuperar a confiança da instituição e também dos torcedores, afinal, nos últimos anos a Chapecoense construiu uma hegemonia no cenário estadual, porém não foi o começo que todos esperavam ou imaginavam.

A Chape, em seu projeto para 2020, escolheu o treinador Hemerson Maria, velho conhecido no futebol catarinense e com passagens exitosas por Joinville e Figueirense. Com a chegada de algumas peças novas e figuras já conhecidas pelo torcedor verde e branco, o grupo de trabalho foi montado, porém a Chapecoense teve um de seus piores iní-

cios no Campeonato Catarinense de sua história.

Após maus resultados e uma campanha que deixava a Chapecoense fora da zona de classificação para a fase de mata-mata no Campeonato, Hemerson Maria foi demitido e Umberto Louzer foi o escolhido para assumir o comando do Verdão.

A chegada de Umberto e sua comissão, aliada ao trabalho rápido da diretoria da Chape na contratação de novos jogadores, foi o divisor de águas no Catarinense e também no restante da temporada, que culminou com o acesso à Série A do Brasileiro.

Após a fase classificatória, o campeonato foi paralisado por conta da pandemia da Covid-19. Com lockdown imposto em Santa Catarina, as atividades esportivas foram suspensas e o retorno, após mais de

quatro meses, também era cheio de incertezas.

Apesar da onda de contaminação pelo vírus após o retorno às atividades, Umberto teve tempo para trabalhar a equipe e na fase final do Catarinão, a Chapecoense foi implacável. Eliminou Avaí, Criciúma e chegou à final inédita contra o bom time do Brusque e apesar das dificuldades impostas pelo time do Vale do Itajaí a Chape sagrou-se campeã com duas vitórias convincentes nas partidas finais.

O título de 2020 confirmou a "Dinastia Verde e Branca" em Santa Catarina, nos últimos cinco anos, o verdão do oeste chegou em cinco finais, conquistando três títulos. Um começo de ano cheio de dúvidas e desconfiança, mas que mostravam mais uma vez a resiliência da Chapecoense em meio às adversidades.

“**Nosso esforço e nosso trabalho é para recuperar a Chapecoense. Com os pés no chão e sabendo das nossas limitações a gente vai voltar às nossas origens. - Paulo Magro, Presidente da Chapecoense.**”

Britagem Bilhar
parabeniza a
Chapecoense
pela volta a



Série A!



TUBOS DE CONCRETO E BRITAS

SC 468 KM-1
Cordilheira Alta/SC
3328-0121
3328-0708



A CHAPÉ É SÉRIE A

PARABÉNS AOS NOSSOS GUERREIROS!



UM DESCONHECIDO NA TRIBO DE CONDÁ

A temporada de 2020 da Chapecoense não começou da maneira que o torcedor imaginava. Com Hemerson Maria à frente do comando técnico, o Verdão ocupava a zona de rebaixamento no Campeonato Catarinense. Após uma derrota para o Marcílio Dias, Hemerson foi demitido. Em seu lugar, um nome desconhecido em Chapecó chegou: Umberto Louzer. No dia 17 de fevereiro de 2020, o novo comandante da Chape foi anunciado. A partir desta data, o rumo da história mudou e a equipe entrava em um novo momento.

No terceiro ano como profissional, Umberto Louzer, aos 39 anos, assumiu a Chapecoense em um momento conturbado. Logo na primeira partida a frente do comando, a equipe conseguiu a classificação à segunda fase da Copa do Brasil. Posteriormente, veio a retomada no Catarinense, que levou o clube a

parte decisiva da competição.

“Eu busco aprendizado diário para que eu possa me tornar um profissional e uma pessoa cada vez melhor. Eu confesso a você que eu vim para cá com uma fome de vencer. Aceitei o desafio e entendi que era algo gigantesco. O clube se encontrava na zona de rebaixamento do estadual. Eu acreditei na oportunidade que era grande. A Chapecoense te projeta, é um clube que tem um carinho nacional e internacional”, disse o treinador.

Junto com a comissão técnica, Umberto teve tempo durante a pandemia para colocar o projeto junto aos jogadores do elenco da Chapecoense. Com dificuldades e com o auxílio de vídeos, a ideia de jogo deu certo e os resultados surgiram dentro das quatro linhas. Durante o mês de fevereiro, com o treinador, vieram os auxiliares Felipe Endres e Gabriel Remédio, além do prepara-

dor físico Marcelo Rohling.

Rapidamente, Louzer entendeu o que é ser Chapecoense. Um clube do interior de Santa Catarina que conquistou o continente americano com uma maneira peculiar de se fazer futebol. “O que eu procurei fazer foi resgatar o DNA da Chapecoense. Uma equipe que compete do início ao fim. Que mostra ao torcedor que vai lutar do início ao fim em busca de um resultado positivo”, frisou o treinador.

Durante a campanha, o nome de Umberto Louzer cresceu no mercado do futebol e propostas apareceram. Em outubro, os bastidores da Chapecoense ficaram conturbados após o Cruzeiro buscar um acerto com o técnico. Após uma negativa e até o vazamento de uma imagem do possível anúncio, Louzer continuou na Chapecoense. “Agradeço o contato do Cruzeiro, mas optei por permanecer na Chapecoense. De

fato, houve um interesse para que pudesse assumir a equipe, mas acredito muito no projeto que aqui está sendo desenvolvido. Pesou nesta decisão minha vontade de permanecer e concluir o que começamos”, disse o comandante da Chape.

Até o jogo do acesso, diante do Figueirense, na terça-feira (12), Umberto Louzer havia comandado a Chapecoense em 45 partidas. Até este momento, foram 25 vitórias, 15 empates e 5 derrotas – um aproveitamento de 66,6%. Com uma ótima defesa, o grupo comandado por ele marcou 51 gols e sofreu 20.

“ Fico feliz em fazer parte desta família. Com muita humildade e união esse grupo conquistou muito - Umberto Louzer, treinador da Chapecoense ”



Foto: LIAMARAPOLLI/EQUIPEMAIS

PARABÉNS CHAPECOENSE

“Chape, nosso coração se enche de alegria e orgulho pelo retorno à Série A! Que venham muitas conquistas e vitórias!”

Enio Alberto Parmeggiani
Diretor - Presidente da SCPAr

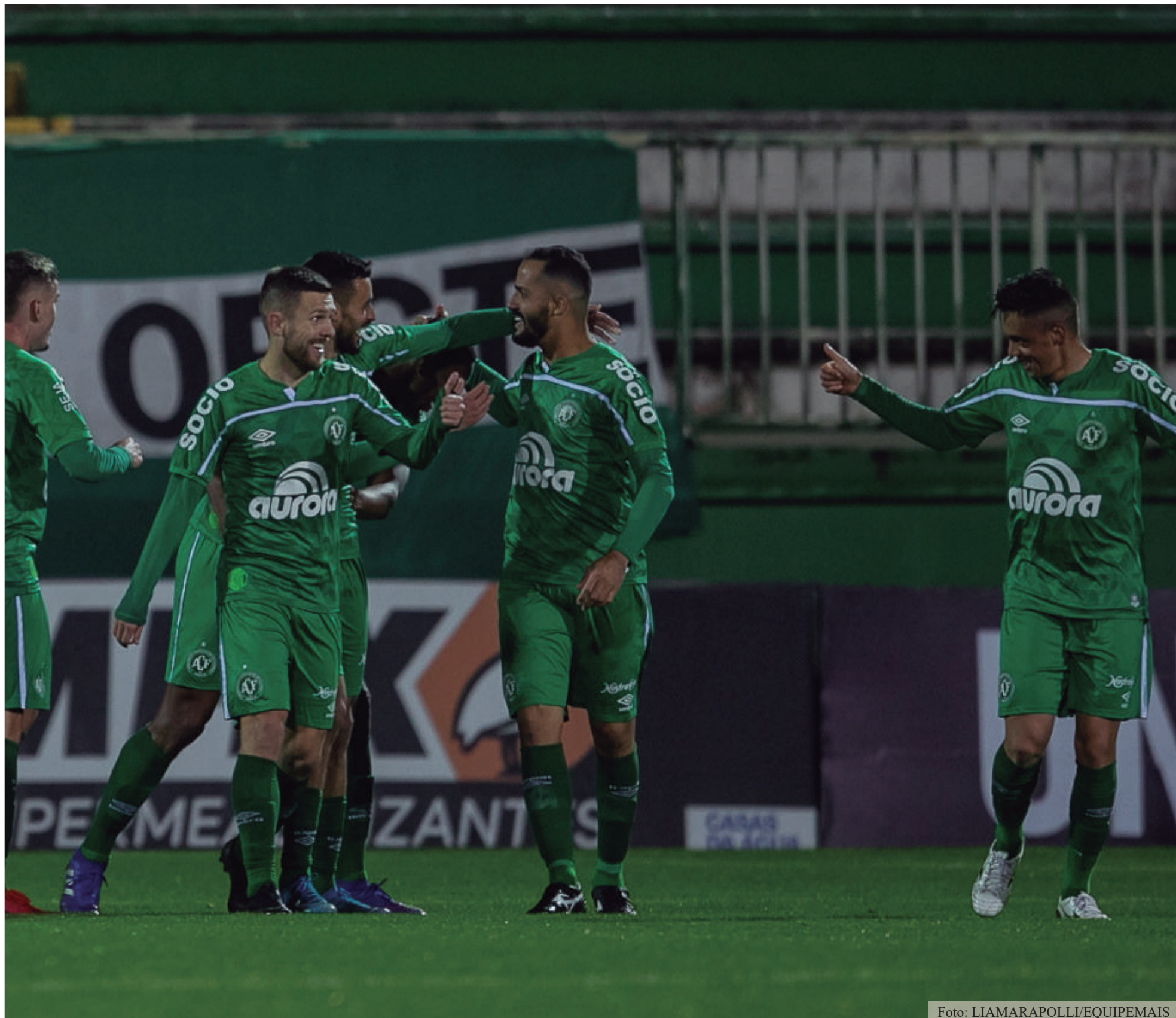


Foto: LIAMARAPOLLI/EQUIPEMAIS

A RECUPERAÇÃO DO DNA

Após a reconstrução mais dolorosa de sua história a Chapecoense, em algum momento destes últimos 4 anos, perdeu um pouco da identidade de seu povo e de sua torcida. O rebaixamento dentro de campo era só mais um reflexo do que havia se perdido também fora dele. Porém 2020 serviu para que as coisas se restabelecessem na Chape.

Com uma gestão austera em todos os sentidos, pés no chão e humildade, a Chape reencontrou o seu DNA.

A torcida não pode acompanhar de perto, ou pelo menos no

estádio, as mudanças no espírito da Chapecoense. A pandemia que afeta fortemente todos os setores, tinha tudo para distanciar ainda mais o torcedor apaixonado de seu clube do coração, porém o que se viu foi o oposto.

O trabalho começou cheio de incógnitas e com resultados pouco expressivos e a desconfiança ainda pairava pelos lados da Arena Condá.

Porém, com a mudança de rumo no comando técnico, as contratações de jogadores com as características que outrora foram exitosas, humildade e a união, os resultados

positivos começaram a aparecer.

O verdão do oeste superou todas as adversidades, história corriqueira por aqui, e mais uma vez conquistou o título catarinense, o sétimo de sua história. O que no início da temporada era impensável, improvável se tornou uma doce realidade. A desconfiança da torcida, pelo menos da grande maioria, começava a perder força e a energia que sempre existiu em Chapecó, tomou conta.

A Série B, por mais temida e difícil que pudesse parecer, foi só mais um campeonato que veio para ratificar a recuperação do espírito

verde e branco. Com resultados simples, porém expressivos, e com um grupo que luta até o fim em todas as batalhas, a Chapecoense antecipadamente - a quatro rodadas do fim - reconquistou o seu espaço na elite nacional.

O trabalho ainda continua e a próxima temporada promete ser ainda mais desafiadora, porém é inegável que quando o DNA da Chape está em campo, tudo parece estar em seu lugar. Chapecó respira a Chapecoense e a Chape não vive sem Chapecó.

NOVAS TECNOLOGIAS PARA A CIRURGIA DE HÉRNIA DE DISCO LOMBAR

Cerca de 90% dos pacientes que apresentam o quadro de hérnia de disco na coluna lombar, abaulamento discal (protusões) são tratados SEM cirurgia. Estes pacientes são tratados de forma conservadora, ou seja, com medicação, fisioterapia, reabilitação motora.

Entre 5-10% dos pacientes com diagnóstico de HÉRNIA DISCAL LOMBAR e que sofrem COMPRESSÃO DA RAIZ NERVOSA (NERVO) são encaminhados para o tratamento cirúrgico. Os pacientes com hérnia de disco lombar apresentam queixas de perda da sensibilidade e força nos membros inferiores - coxa, perna e pé, além de dor lombar com irradiação "correndo" para a perna e pé.

O tratamento cirúrgico consiste na DESCOMPRESSÃO DA RAIZ NERVOSA (NERVO) dentro da coluna, para que se obtenha o alívio da dor e da lesão no nervo, permitindo a recuperando da função neurológica dentro de um período de tempo.

A técnica cirúrgica CONVENCIONAL do tratamento da hérnia de disco lombar, consiste no procedimento cirúrgico de forma ABERTA, com incisão em torno de 3-5 cm, dissecação da musculatura lombar e ressecção de uma pequena parte óssea para chegar até o disco e retirar a hérnia discal sob visualização direta.

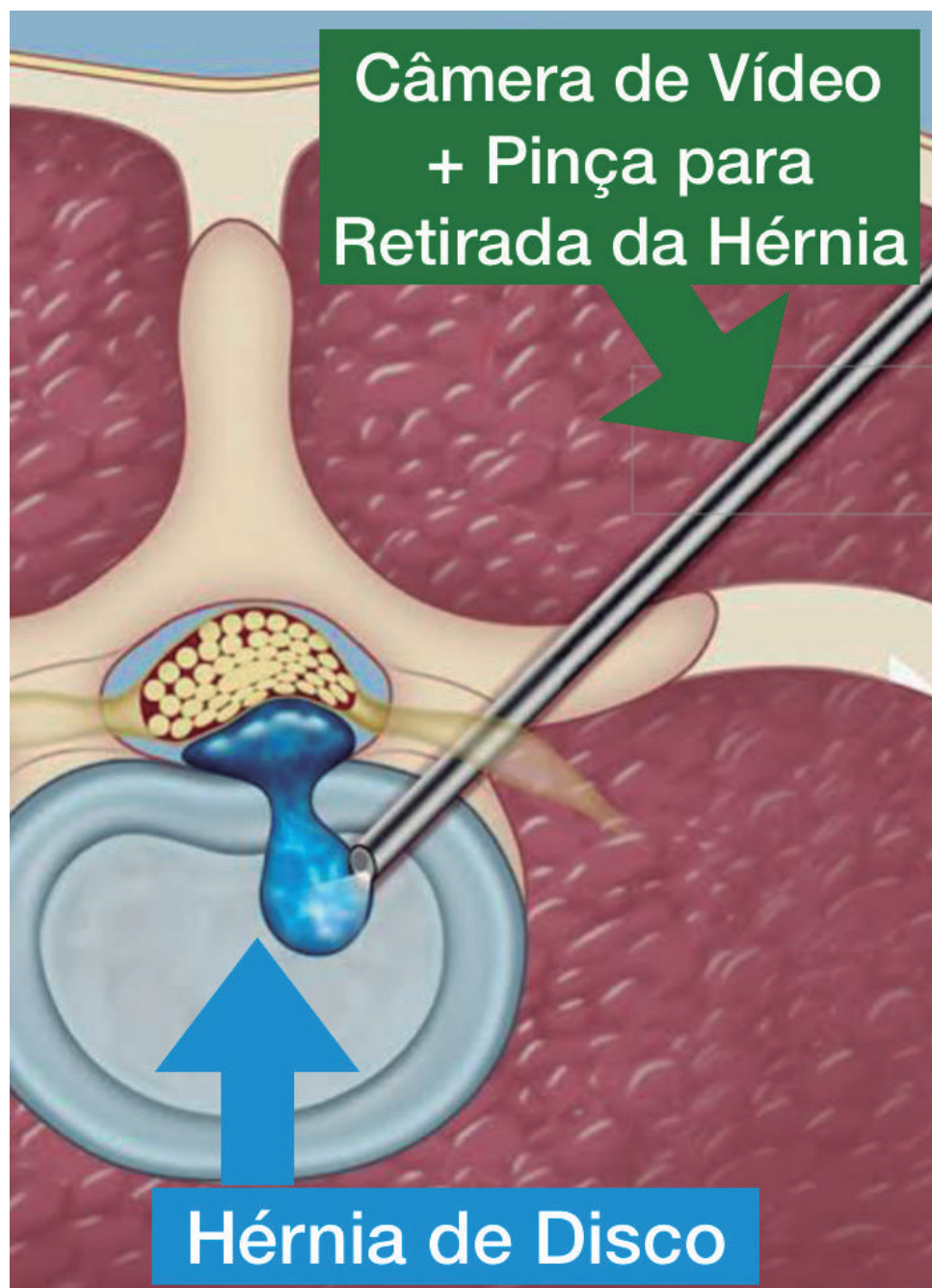
A medicina tem se beneficiado com a constante evolução tecnológica. O exame da ressonância magnética é um exemplo disto: mesmo sem necessitar de um procedimento invasivo (corte ou incisão), a ressonância consegue demonstrar de forma clara a anatomia da coluna lombar (vértebra, raízes nervosas, disco vertebral, articulações, etc..). Este exame auxilia de forma importante no diagnóstico e no tratamento das doenças da coluna, em especial na HÉRNIA DE DISCO LOMBAR.

Assim como ocorreu nas cirurgias abdominais e de articulações (ombro, joelho e tornozelo), a tecnologia da cirurgia por VIDEO ou ENDOSCÓPICA tem evoluído e se tornou mais um NOVA TÉCNICA CIRURGIA para as doenças da coluna LOMBAR.

A NOVA TÉCNICA, é realizada com o auxílio de um ENDOSCÓPIO, ou seja uma PEQUENA CAMERA Que é introduzida no disco por uma incisão de apenas 1 cm, sem corte da musculatura (apenas afastamento), mínimo sangramento, recuperação muscular mais rápida e alta precoce (menos de 24 horas de internamento).

A SEGUIR AS PRINCIPAIS VANTAGENS DA CIRURGIA POR ENDOSCOPIA.

- Realizado com anestesia local e sedação, não necessita de anestesia geral como a cirurgia tradicional.
- Possibilidade de conversar com o paciente durante a cirurgia.
- Não há limite de idade ou de condição física para ser operado; na cirurgia tradicional, por ser necessária a anestesia geral, muitos pacientes com outras doenças não podem ser operados.
- Incisão menor na pele.
- Separação das fibras musculares ao invés de descolamento do músculo do osso.
- Procedimento mais rápido.
- Sangramento mínimo.
- Menos dor pós operatória, recuperação mais rápida.
- O procedimento é ambulatorial e o paciente vai embora no mesmo dia da cirurgia.
- Retorno mais rápido ao trabalho.
- Baixa taxa de infecção.
- Alto índice de sucesso, definido o êxito como retorno precoce às atividades diárias.



Dr. Marcos André Sonagli
 Medicina - UFRGS
 Ortopedia e Traumatologia - HC-UFPR
 Cirurgia da Coluna Vertebral - HC-UFPR
 Mestre em Clínica Cirúrgica - HC-UFPR
 Membro Titular da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT)
 Membro Titular da Sociedade Brasileira de Coluna Vertebral (SBC)
 Professor Ortopedia e Traumatologia - Unochapecó
 CRM-SC 16188 / CRM-SP 186972 / RQE: 19631

TEL: 49 9 9979-8181 - CHAPECÓ.SC



Dr. Sonagli
 CIRURGIA DA COLUNA

MODALIDADE: **PRESENCIAL**

NOVO CURSO DE

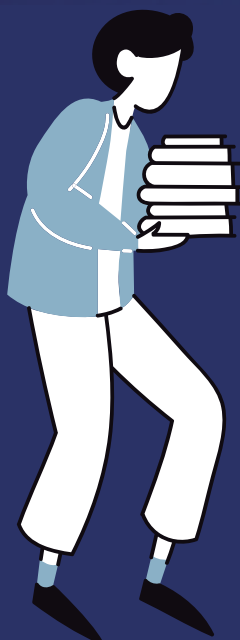
DIREITO

PARA VOCÊ COMEÇAR UMA CARREIRA DE SUCESSO COM A UNOPAR.



POLO UNOPAR CHAPECÓ
Estrada Municipal Celeste Caetano
Carbonera, 250 E - Tel.: (49)
3322-7000

FAÇA JÁ SEU VESTIBULAR ONLINE.
UNOPAR.BR



DIFERENCIAIS:



Logo no 1º semestre os alunos receberão a versão mais atualizada e digital do Vade Mecum Jur.



Aula Destaque: aulas exclusivas e 100% online com profissionais conceituados do mundo do Direito, como Pedro Lenza, Pablo Stolze e autores da Saraiva Educação.

INÍCIO EM FEVEREIRO

Garanta sua **Bolsa de Estudo** agora mesmo: (49) 99827-5886



TOP CURSOS UNOPAR



- AGRONOMIA
- ARQUITETURA E URBANISMO
- BIOMEDICINA
- ENFERMAGEM
- ENGENHARIA CIVIL
- ENGENHARIA DA PRODUÇÃO
- ENGENHARIA ELÉTRICA
- ENGENHARIA MECÂNICA
- FISIOTERAPIA
- NUTRIÇÃO



PARABÉNS CHAPE, PELO RETORNO À "SERIE A" DO BRASILEIRÃO!

ALAN RUSCHEL: UMA TRAJETÓRIA DE SUPERAÇÃO

Uma trajetória de superação. Assim podemos definir os últimos anos na vida de Alan Ruschel. A ele coube a responsabilidade de conduzir a braçadeira de Capitão ao longo de um ano de reestruturação, retomada e por que não, de reconstrução do Clube. Alan como muitos funcionários sofreram com o atraso de salários, o que ocasiona incerteza na vida de qualquer pessoa. Até mesmo daqueles que inspiram tantas histórias: jogadores de futebol.

Mas a caminhada de Alan Ruschel não começa apenas neste período crítico, ele já viveu na pele enormes dificuldades. Ser sobrevivente de um acidente aéreo é algo muito incomum, mas transpor este episódio com perspectiva de não poder mais andar, não conseguir mais

exercer a sua profissão e olhar pra trás e ver que a vida de muitos amigos foram precocemente interrompidas, é um trauma que fica não apenas no campo físico, mas na alma.

UM LÍDER

Alan assumiu o papel de líder neste ano que até agora acumula um título, um acesso para a Série A e com a possibilidade real do primeiro título nacional da nossa Chape. A liderança maior do Capitão foi, conviver com atrasos do direito de imagem e segurar um vestiário que conviveu com esta rotina desagradável durante a maior parte da temporada.

Porém um sentimento de confiança nasceu entre dirigentes, Comissão Técnica e elenco no intuito de focar no objetivo da retoma-

da. E que retomada em grande estilo. Um pacto nasceu para ver o Verdão forte novamente e voltando à elite do futebol nacional. E neste papel Alan mostrou o verdadeiro significado de vestir braçadeira de liderança.

Outro desafio no ano foi ter que conviver com uma cobrança exagerada, melindrosa e injusta. Podemos citar o episódio que potencializou uma falsa notícia sobre a sua saída para o conturbado Cruzeiro. O mundo do futebol impõe circunstâncias como essa e nesta hora o líder não pode deixar se abater. E assim Alan fez e por isso merece o reconhecimento como uma peça fundamental na engrenagem Verde e Branca.

“ Para muitos a Chapecoense é um clube. Para mim, é minha vida estar aqui dentro. - Superintendente Neto, após a conquista do título catarinense em 2020. ”

Parabéns Chape!

“Orgulho da nossa cidade...

Parabéns pela dedicação e trabalho dos jogadores e diretoria...”

Nelson Krombauer
Vereador



Foto: LIAMARAPOLLI/EQUIPEMAIS

ESTAMOS DE VOLTA A SÉRIE A

Você, **Sócio Torcedor da Chape**,
apresentando seu cartão nas
Oticas Recris, já tem um
Desconto Garantido.



(49) 3312-3840
© (49) 98885-2890
Loja 55 - Shopping Pátio
Chapecó - SC

(49) 3323-7235
© (49) 98847-6555
Rua Porto Alegre - 20 E
Centro | Chapecó - SC

(49) 3328-6784
© (49) 98885-2893
Rua Atilio Fontana - 2321 E
Sala 03 | Efapi | Chapecó - SC

Óticas
recri

www.oticasrecri.com   oticasrecri



CHAPECOENSE SÉRIE A 2021



Primeira fila: Sedinei Copatti, Kadu, Tiepo, Perotti, Lucas Tocantins, Lima, Guedes, Rone Carlos, Roberto, Foguinho, Ronei, Vini, Alan Grafite, João Ricardo, Denner, Anselmo Ramon, Thiago Ribeiro, Paulinho Moccelin, Régis, Busanello, Julio Matte, Roberto Ferreira, Gabriel Martini, Izaias Sampaio, Julia Pinheiro e Jorilde Batista.

Segunda fila: Evandro Dalla'agnol, Vilson Fragoso, Vinicius Mendonça, Marcos Bilibio, Tharlis, Luiz Otávio, Alan Santos, Aylon, Derlan, Moisés Ribeiro, Ezequiel, Alan Ruschel, Matheus Ribeiro, Joilson, Anderson Leite, Willian Oliveira, Felipe Santana, Rafael Santos, Hiago, Evandro, César Capelari, Marcelo Knust e Willian André.

Terceira fila: Fabiano Winckler, Carlos Mendonça, Felipe Sampaio, Adriano Lima, Mauro Finco, Claudio Kracker, André Martins, Neto, Mano Dal Piva, Gilson Sbeghen, Paulo Magro, Pablo Dávi, Ilan Bortoluzzi, Rudimar Bortolotto, Dério Lazaretti, Altair Guinzelli, Anderson da Silva, Márcio Stakonski, Felipe Endress, Umberto Louzer, Marcelo Rohling e Gabriel Remédio.

Foto: Márcio Cunha/ACF



VOLTANDO AO SEU LUGAR

Foto: LIAMARAPOLLI/EQUIPEMAIS



O final de 2019 para os torcedores da Chapecoense foi desolador. Clube rebaixado para a Série B do Brasileirão, salários atrasados, dívidas acumulando e a incerteza de como seria o futuro da Chapecoense dali pra frente. A Clube, iria encarar mais uma vez a temida Série B, mas agora com outro sentimento. Se em 2013 o sentimento era de conquista, 2020 era de desconfiança.

A Série B do ano passado começou em meio à reta final do Campeonato Catarinense, em virtude da parada forçada pela pandemia da COVID-19 e se manter na segunda divisão nacional era o objetivo da Chape.

O início da série B não foi animador, pelo menos no primeiro jogo do Campeonato. Mas com o passar das rodadas, a equipe comandada por Umberto Louzer se

mostrou confiável, conquistando vitórias importantes e com uma solidez defensiva nunca antes vista na Série B do Brasileirão. A equipe ganhou confiança dentro de campo e deu a tranquilidade, fora dele, para que a diretoria pudesse iniciar ajustes estruturais importantes dentro do clube.

Os jogos iam passando e a desconfiança por parte do torcedor, deu lugar à esperança. A Chape gradativamente ia se colocando como um dos postulantes ao acesso à elite nacional e ao final do primeiro turno, o Verdão do Oeste colecionava 13 vitórias e apenas uma derrota, momento em que a esperança dava lugar à realidade.

Com um grupo focado, humilde e com o DNA de nossa região, a campanha na Série B beirava a perfeição. Com uma espinha

dorsal forte e jogadores cada vez mais confiantes, o retorno do campeonato começou da mesma maneira, porém, o momento tão temido em competições longas chegou.

A oscilação em meio a boa fase – duas derrotas consecutivas, para Cruzeiro e Guarani – colocaram a “famosa pulga” atrás da orelha do torcedor alvi-verde. Mas os comandados de Umberto Louzer mostraram serviço mais uma vez e a má fase se resumiu apenas aos dois resultados negativos daquele período.

A consistência da Chapecoense se manteve intacta, principalmente nos confrontos decisivos, como as batalhas contra Juventude e América Mineiro, longe de Chapecó. Após o confronto contra o América-MG, o melhor jogo da Série B até aquele momento, o acesso era

uma questão de tempo.

Os jogos foram passando, a ansiedade foi aumentando e o cenário ideal foi sendo criado. Jogo contra um dos maiores rivais, o Figueirense, na Arena Condá e com todos os resultados conspirando a favor da Chape. Foi na noite da última terça-feira (12), que a realidade se transformou em concretização e com a vitória sobre o rival da capital, a Chape, voltava ao lugar de onde nunca deveria ter saído.

Os personagens foram inúmeros, assim como as histórias contadas dentro e fora de campo. Mas uma palavra descreve muito bem o que foi a segunda Série B na rica história da Chapecoense. Resiliência.

Zagonel[®]

Tecnologia eficiente

NOS ORGULHAMOS EM
FAZER PARTE DE HISTÓRIAS
INSPIRADORAS



E AGORA ESTAMOS FAZENDO PARTE
DA HISTÓRIA DE CHAPECÓ
COM ILUMINAÇÃO PROFISSIONAL LED



@eletrozagonel



www.zagonel.com.br

SICOOB MAXICRÉDITO E CHAPECOENSE RENOVAM PARCERIA



Nesta quarta-feira (13), o Sicoob MaxiCrédito e a Associação Chapecoense de Futebol, duas grandes instituições do oeste Catarinense, renovaram parceria até dezembro de 2021. A assinatura do contrato aconteceu na Arena Condá, com presença restrita diretores de ambas as partes.

Para o presidente do Sicoob MaxiCrédito, Ivair Chiella, apoiar a Chapecoense vai muito além de uma simples parceria.

"É uma satisfação enorme efetivar a renovação desta parceria entre duas instituições originalmente destinadas que representam um povo batalhador e virtuoso", comenta o presidente.

"Compartilhamos de muitos princípios, como cooperação e proximidade com a comunidade, e isso nos faz ter a certeza de uma parceria de sucesso. Queremos fazer parte do crescimento constante da Chape, um clube de tamanha relevância no cenário

regional e nacional, é um orgulho ser Chape", destaca Chiella.

A Chapecoense vem de uma grande temporada, onde conquistou o título do Campeonato Catarinense e, o mais esperado pelo seu torcedor, o retorno a Série A do Brasileirão, concretizado na noite de terça-feira (12), diante do Figueirense.

O presidente da Chapecoense, Gilson Sbeghen, destacou a importância do apoio da cooperativa para o clube. "O apoio que recebemos do Sicoob MaxiCrédito foi essencial e parte desse sucesso e dessa conquista. Agradeço a todos e, especialmente, ao nosso ex-presidente Paulo Magro, pelo trabalho incansável do na busca de solucionar todos os problemas do clube e, ainda, colocar o clube de volta à elite do futebol brasileiro" ressaltou.

Pelo terceiro ano consecutivo a cooperativa de crédito fará parte do time de patrocinadores da Chape.

O nome da instituição será estampado nas costas da camisa alviverde, acima do número, assim como no ano anterior.

Ari José Roman, vice-presidente da cooperativa, destaca o belo trabalho do clube e a união da comunidade. "Desde 2019 somos parceiros de um dos grandes clubes do futebol brasileiro. Temos que parabenizar a Chapecoense pelo trabalho que vem sendo realizado e pela grande campanha nesta temporada, voltando a Série A do Brasileirão. Acreditamos que com os esforços de toda a comunidade chapecoense, vamos ter um 2021 de muito sucesso", comenta Roman.





SÉRIE A

NOSSA CHAPE
VOLTOU ONDE
MERECE FICAR!

uma homenagem:

f @ dimensaoeng.com.br


DIMENSÃO
CONSTRUTORA

Av. General Osório, 273
Centro . Chapecó . SC
CEP 89802-265
(49) **2049-6666**

PERSONAGENS DO ACESSO



Foto: LIAMARAPOLLI/EQUIPEMAIS

O goleiro João Ricardo chegou na Chapecoense no ano de 2019. Após alguns impasses, o camisa de número 1 do Verdão precisou de resiliência para conquistar a confiança do torcedor e a vaga no time titular.

Na atual temporada, João Ricardo quebrou recordes. Até a partida do acesso, diante do Figueirense, ele ficou 22 de 34 jogos sem sofrer gols. Essa é a maior marca de um goleiro sem ser vazado desde 2006, ano em que a competição adotou o formato atual. Vale destacar que, no formato atual, João Ricardo já era o arqueiro com mais jogos sem sofrer gols na Série B. Em 2017, conquistou o torneio pelo América-MG e não sofreu gols em 18 das 34 partidas.

“Várias condições adversas que podiam nos desanimar em algum momento, ter largado, não ter acreditado. Esse grupo sempre acreditou, sempre demonstrou vontade de vencer, sempre mostrou muito carinho pela instituição, pela Chapecoense”, disse o goleiro após o acesso.

A temporada foi um recomeço na Chapecoense para o zagueiro Luiz Otávio. O defensor foi contratado pelo clube na temporada de 2017. Após uma sequência de empréstimos, ele retornou ao Oeste de Santa Catarina na segunda fase do Campeonato Catarinense, em julho de 2020.

Com seus 1,95 m, Luiz Otávio é líder de cortes na Série B do Campeonato Brasileiro. De acordo com o Sofa Score, site especializado em estatísticas, o zagueiro da Chapecoense tem uma média de 5,6 cortes por jogo.

Em declarações durante a temporada, o camisa de número 3 da Chape não escondeu o bom momento na carreira. “Estou muito feliz pelo ótimo momento com a camisa da Chapecoense. Sem dúvidas é a melhor fase da minha carreira, mas isso também tem a contribuição de todos os meus companheiros que também estão muito bem nessa temporada”, comentou.



Foto: LIAMARAPOLLI/EQUIPEMAIS



Foto: LIAMARAPOLLI/EQUIPEMAIS

Com a confiança do treinador Umberto Louzer, o volante Willian Oliveira foi uma das peças fundamentais do acesso da Chapecoense. Descoberto do Departamento de Futebol do Verdão do Oeste, o jogador estava, no início de 2020, no Botafogo-SP. Ele chegou ao Time de Condá no início do mês de junho – para a segunda parte do Campeonato Catarinense.

Durante a campanha, até o jogo do acesso, Willian Oliveira foi titular em 32 partidas da Chapecoense. Além da titularidade, teve uma média de 88 minutos disputados por jogo. Aos 27 anos, o volante recebeu sondagens para deixar a Chape, mas acreditou no projeto e ficou na campanha que levou o clube de volta à primeira divisão.

Ao conquistar o Campeonato Catarinense, Willian Oliveira não escondeu o orgulho de vestir o mando alviverde. “Acredito que é meu melhor momento na carreira. Pelo peso que é representar essa camisa e mais do que isso, ter aproveitamento vestindo ela. A conquista vem pra coroar tudo isso também”.

O atacante Anselmo Ramon foi o primeiro nome anunciado para a temporada 2020. Com a responsabilidade de assumir a artilharia da Chapecoense, o nome do jogador trouxe muita expectativa aos torcedores do Verdão do Oeste. Com 8 gols no Brasileirão da Série B, o Flecheiro é o homem-gol do time de Umberto Louzer na atual temporada.

“O acesso é consequência de um trabalho forte que fizemos ao longo da temporada e sem alarde, com os pés no chão. O grupo entendeu o trabalho realizado pela comissão técnica e abraçou um projeto de um clube que merece estar na Série A. Todos estão de parabéns por essa importante conquista”, disse o número 9 da Chape.

Com um bom desempenho durante a segunda divisão, a Chapecoense contará com Anselmo Ramon na Série A do Brasileirão. Durante o mês de novembro, o clube renovou o contrato do atacante até 31 de dezembro de 2021.



Foto: LIAMARAPOLLI/EQUIPEMAIS

NOS ENCHENDO DE ORGULHO MAIS UMA VEZ.



AGORA É SÉRIE A

www.costella.ws
(49) 3330 5000
(49) 99803 5000



Costella
Experiência em Imóveis

CRIAS DE CONDÁ

A Base da Chapecoense foi uma grata surpresa durante a caminhada do Acesso e também na recuperação da equipe no Campeonato Catarinense. Se em outros Comandos Técnicos a gurizada verde e branca não teve respaldo com Umberto Louzer a conversa foi diferente. Ao todo, 14 jogadores tiveram oportunidades e fizeram a diferença nas conquistas de 2020/2021. Com gols, assistências e disciplina tática as orientações da Comissão Técnica, as Crias de Condá deram conta do recado.

DESTAQUES

A Chape possui talentos que ainda precisam ser lapidados e outros que já deram amostras de amadurecimento dentro das quatro linhas. O atacante Bruno Silva é um deles, quando está com o espírito alinhado e a cabeça tranquila seu de-

sempenho é de nível de Série A. Sua luta na verdade é contra si mesmo. O futebol conta muitas histórias assim, algumas com final feliz e outras nem tanto.

O meia-atacante Foguinho destaque da Copa SP e novo xodó da torcida dá sinais de um futuro promissor pela sua capacidade de finalização. Jogador que sabe definir mesmo quando sofre forte marcação é uma jóia preciosa, mas que ainda carece de aprimoramento. O jogador frequentemente é pauta nas coletivas do técnico Umberto Louzer que enaltece sempre o seu potencial, mas pondera a importância de não pular etapas em sua formação.

Outra peça que ganhou muito destaque nesta Série B foi o lateral-esquerdo Busanello. O atleta de 22 anos disputou 16 jogos e marcou dois gols. Além disso, o jogador deu uma assistência.

Foto: LIAMARAPOLLI/EQUIPEMAIS



Foto: LIAMARAPOLLI/EQUIPEMAIS



O volante Ronei foi o jogador com maior minutagem durante a temporada. Em 30 partidas, o Cria de Condá participou de 1580 minutos. Nos jogos, ele atuou como lateral, meia e ponta-direta.

CLUBE FORMADOR

No último mês, a Chapecoense recebeu a renovação emitida pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) do Certificado de Clube Formador. O documento se deu ao fato de atender e cumprir todos os requisitos estipulados pela entidade maior que comanda o futebol brasileiro, como: estrutura de trabalho, estrutura do alojamento, acompanhamento nutricional, acompanhamento médico, assistência educacional e qualificação dos profissionais.

Desde 2017 o clube faz parte do seletor grupo que possui o selo de excelência nas categorias de base.

Caso algum atleta que atuou na base verde e branca, ou no profissional, até os 23 anos, seja negociado no mercado internacional, mesmo não tendo mais vínculo com o Verdão, o clube receberá algumas cifras por ser o clube formador.

JOGADORES UTILIZADOS NA TEMPORADA 2020/21:

Tiepo
Tharlis
Hiago
Ronei
Busanello
Guedes
Vini Locatelli
Régis
Paulinho
Alan Grafite
Foguinho
Perotti
Lima
Bruno Silva

Tiny Toty



3 peças por R\$ 99,90

 @tinytoty.efapi

(49) 9 9835-9571

Av. Senador Atilio Fontana - 2368 E



Foto: LIAMARAPOLLI/EQUIPEMAIS

O CAMPEÃO VOLTOU

Na mitologia grega, a fênix quando morria, entrava em auto-combustão e, passado algum tempo, ressurgia das próprias cinzas. Esse pássaro que renasce em si mesmo tem a força de carregar elefantes sobre as asas. Assim como a fênix, Neto também renasceu e com sua força, mesmo fora de campo, pode levar inspiração e determinação aos companheiros de Chapecoense.

Nascido no Rio de Janeiro, Hélio Hermito Zampier Neto, iniciou a carreira pela equipe de Francisco Beltrão, do Paraná. Ainda atuou por Cianorte, Guarani, Metro-

politano e Santos, antes de chegar à Chapecoense, em 2015. No Verdão do Oeste, ele foi campeão da Copa Sul-Americana, em 2016, e bicampeão catarinense em 2016 e 2017.

Após várias tentativas frustradas em retornar aos gramados, o zagueiro com 34 anos, decidiu pela aposentadoria em dezembro de 2019. Após deixar as quatro linhas, Neto assumiu o cargo de superintendente de futebol do Verdão. O novo desafio iniciaria nas primeiras semanas de 2020 e na oportunidade, Neto concedeu uma entrevista coletiva para falar sobre a nova realidade em

sua carreira e na oportunidade declarou seu amor ao clube pelo qual tanto lutou.

“Sou um cara grato à Deus, por tudo que aconteceu, estar vivendo aqui hoje, ter esse carinho pela Chape. Trabalhar com essa diretoria. Já aprendi muitas coisas. Sei que o processo é longo, vamos ter um trabalho duro esse ano.”

Com a garra, natural em suas atuações dentro de campo, Neto junto aos demais membros do Departamento de Futebol iniciaram o trabalho para viabilizar o retorno da Chape à elite do futebol nacional.

Como era de se esperar, muitos percalços surgiram pelo caminho, porém, mesmo com o descrédito de um péssimo início de temporada, onde tudo parecia ruir, o trabalho seguiu com a convicção de que dias melhores viriam. E parece que funcionou!!

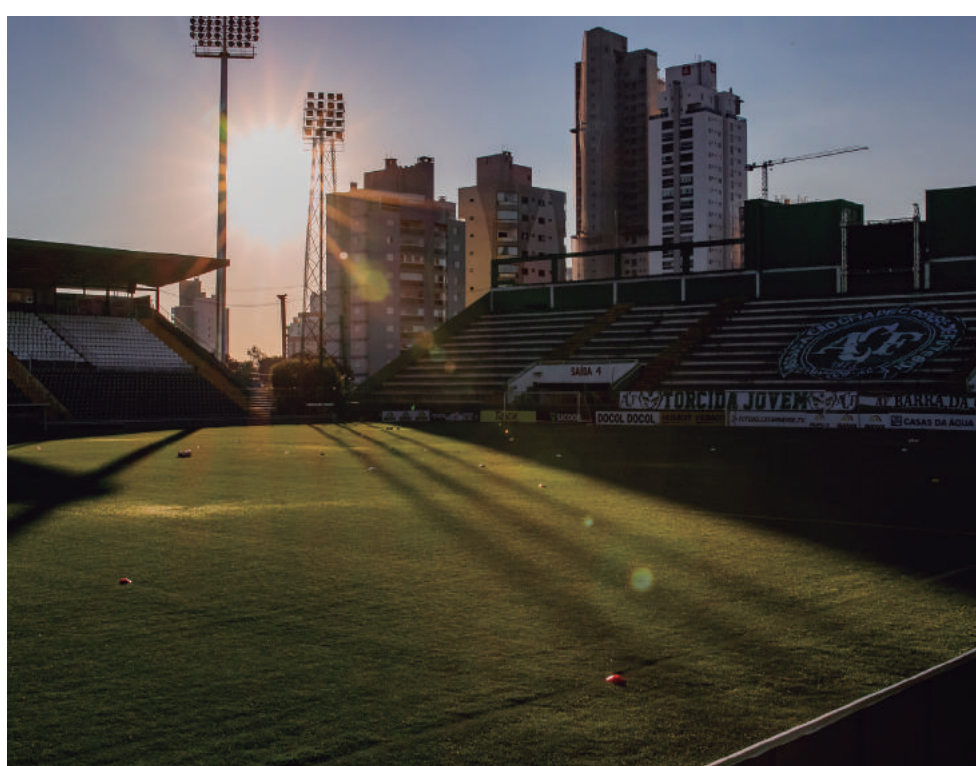
Com os pés no chão, humildade e trabalho, Neto e seus companheiros de diretoria foram colhendo os frutos plantados durante a temporada e assim como Neto desembarcou no Brasil, após o acidente aéreo de 2016 na Colômbia, foi possível gritar “o campeão voltou”.



Foto: LIAMARAPOLLI/EQUIPEMAIS

A TEMPORADA EM FOTOS

Pelas lentes da competente Liamara Polli, a história da temporada 2020 foi ilustrada. Estas são algumas das imagens de 2020/21 na Arena Condá.



Cursos oferecidos na

Unoesc Xanxerê

SEJA DESTAQUE NO AGRO NEGÓCIO

**Seletivo
Unoesc
Xanxerê**

- **Agronomia**
- **Zootecnia**
- **Engenharia Florestal**
- **Medicina Veterinária**

Pós-graduação internacional em

Reprodução Bovina

Dupla certificação Unoesc e IRAC

A Unoesc e o Instituto de Reprodução Animal Córdoba (IRAC) oferecem o curso de Pós-graduação, internacional e inédito no Brasil, em Reprodução Bovina.

Saiba mais em:

posreproducaobovina.com.br



Formando protagonistas para o agronegócio.

INSCRIÇÕES ABERTAS!

unoesc.edu.br



AGUARDEM...

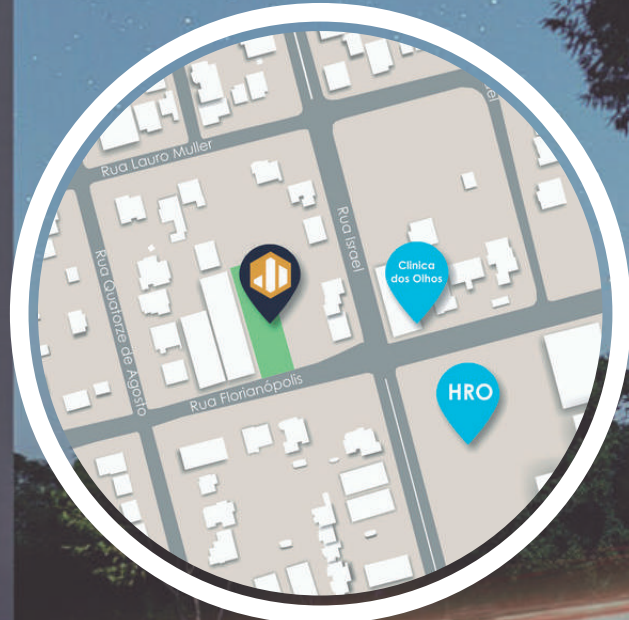
LANÇAMENTO EM BREVE

VOCÊ IRÁ SE SURPREENDER

Localização:

- Rua Florianópolis
- Bairro - Santa Maria

(Próximo ao HRO)



Um pouco do que vem por aí



JBW Construções - Rua Mal. Floriano Peixoto N°- 1791-L

Instagram, Facebook, and phone icons with contact info: @jbwchapeco (49) 3329-1342



PARABÉNS CHAPECOENSE

PELO RETORNO À
SÉRIE A
DO CAMPEONATO BRASILEIRO!
DESEJAMOS MUITAS VITÓRIAS E
ALEGRIAS NESTE
NOVO MOMENTO!

